

## **RELAÇÃO ENTRE ESCOLARIDADE E A PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO, EM SANTA IZABEL, PARÁ**

Bianca Stefany Santos Costa<sup>1</sup>; Laiza de Kassia Mendes da Conceição<sup>2</sup>; José de Brito Lourenço Júnior<sup>2</sup>; Antônio Vinícius Corrêa Barbosa<sup>3</sup>; Jamile Andréa Rodrigues da Silva<sup>4</sup>.

1. Bolsista (Bolsa Acadêmica/PROAES), Graduanda em Zootecnia, Instituto de Saúde e Produção Animal, UFRA, e-mail: biandaufra.costa@gmail.com; 2. Programa de Pós-graduação em Ciência Animal -UFPA; 3. Instituto Ciber Espacial, UFRA; 4. Instituto de Saúde e Produção Animal, UFRA, e-mail: jamile.andrea@ufra.edu.br.

### **RESUMO:**

Sabe-se que o entendimento sobre questões éticas e de bem-estar pode estar associado ao grau de escolaridade das pessoas. Assim, a presente pesquisa visou identificar a relação entre escolaridade dos consumidores de proteína animal sobre o nível de conhecimento a respeito do bem-estar dos animais de produção, no Município de Santa Izabel, Pará. A pesquisa consistiu na aplicação de questionário estruturado com dez perguntas fechadas, de resposta “sim” ou “não”, que foi distribuído de forma remota e presencial, em feiras e supermercados do Município de Santa Isabel - Pará. Para garantir representatividade estatística, foram entrevistados 266 participantes. Constatou-se que, independentemente do nível de escolaridade, a maioria dos entrevistados afirma consumir diariamente produtos de origem animal. Contudo, grande parte dos consumidores com nível superior incompleto (56,5%) sabe como são criados os animais de produção. Notou-se também que quanto mais elevado o grau de escolaridade, maior é o interesse das pessoas em saber como são realizados os processos de criação e abate dos animais, destacando-se entre indivíduos com ensino superior completo (55,1%). O maior grupo de entrevistados com ensino superior completo (84,1%) já teve contato com o conceito de bem-estar animal, enquanto o menor percentual (37,5%) corresponde àqueles com ensino fundamental incompleto. Quanto maior o nível de escolaridade, mais se acredita que animais criados sob as normas de bem-estar originaram produtos de maior qualidade, com maior percentual para o ensino médio incompleto (97,1%) e superior completo (91,3%). Conclui-se que a escolaridade dos consumidores de Santa Izabel, Pará tem papel fundamental na construção de uma compreensão mais ampla sobre o bem-estar animal na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** produto animal; consumo; conforto animal.